



**COMITÊ DE POLÍTICAS
ANTIRRACISTAS DO CSD**

**DIÁLOGOS POSSÍVEIS - CAMINHOS
PARA UMA EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA**

**TEMA: MODOS DE ACOLHIMENTO
EM CASOS DE RACISMO NO CSD**

**16 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA)|19H
SALA MULTIMÍDIA DO CSD**

**Grupo de Trabalho:
Modos de
Acolhimento**

Comitê de Políticas Antirracistas
do Colégio São Domingos -
2024



Integrantes do Grupo - Modos de Acolhimento

Hilton Rangel Ferreira
Lucas Puccini
Gabriel Gabbay
Alexandra Contocani
Fabiana Bomfim
Jonas Camilo
Sofia Macário
Reinalda Sá
Fran Donatti
Yamila Goldfarb (convidada externa)

Como tudo começou...

De onde partimos?



Práticas

[Práticas Recentes](#) | [Acervo de Práticas](#)

[Projeto CSD ocupa SP](#)

Políticas antirracistas - ações do CSD

Listamos as **iniciativas articuladas** pelo Comitê de Políticas Antirracistas do CSD em 2023, com o respectivo link de acesso ao documento.

Comitê de Políticas Antirracistas do Colégio São Domingos

O Comitê tem como um dos seus objetivos: formular, implementar e avaliar ações, numa perspectiva interseccional, de enfrentamento ao racismo institucional no CSD

Leituras

[Leituras Indicadas](#) | [Acervo de Leituras](#)

Narrativas entretecidas vertentes do assombro e do medo

A casa e suas ruínas em Poe, Cortázar e Amenábar.

Primeira leitura!

Alunas do EM produzem contos de tirar o fôlego!

Jovens escritoras da primeira série do ensino médio voltam no tempo – ao conturbado carnaval de 1919, em meio à gripe espanhola – e produzem contos de tirar o fôlego!

Doce veneno: o ciúme no

[Leia mais...](#)

Políticas afirmativas – Edital de Bolsas

A Associação Cultural São Paulo – mantenedora do Colégio São Domingos – concede bolsas de estudos de 100% (cem por cento) para crianças e adolescentes negros (pretos e pardos) ou indígenas, ingressantes em 2024.

[Leia mais...](#)

Notícias

[Últimas Notícias](#) | [Acervo de Notícias](#)

Ler 2024



O **LER** é um evento anual promovido pelo **Colégio São Domingos** especialmente dedicado à leitura e ao papel central que ela ocupa no nosso projeto de educação.

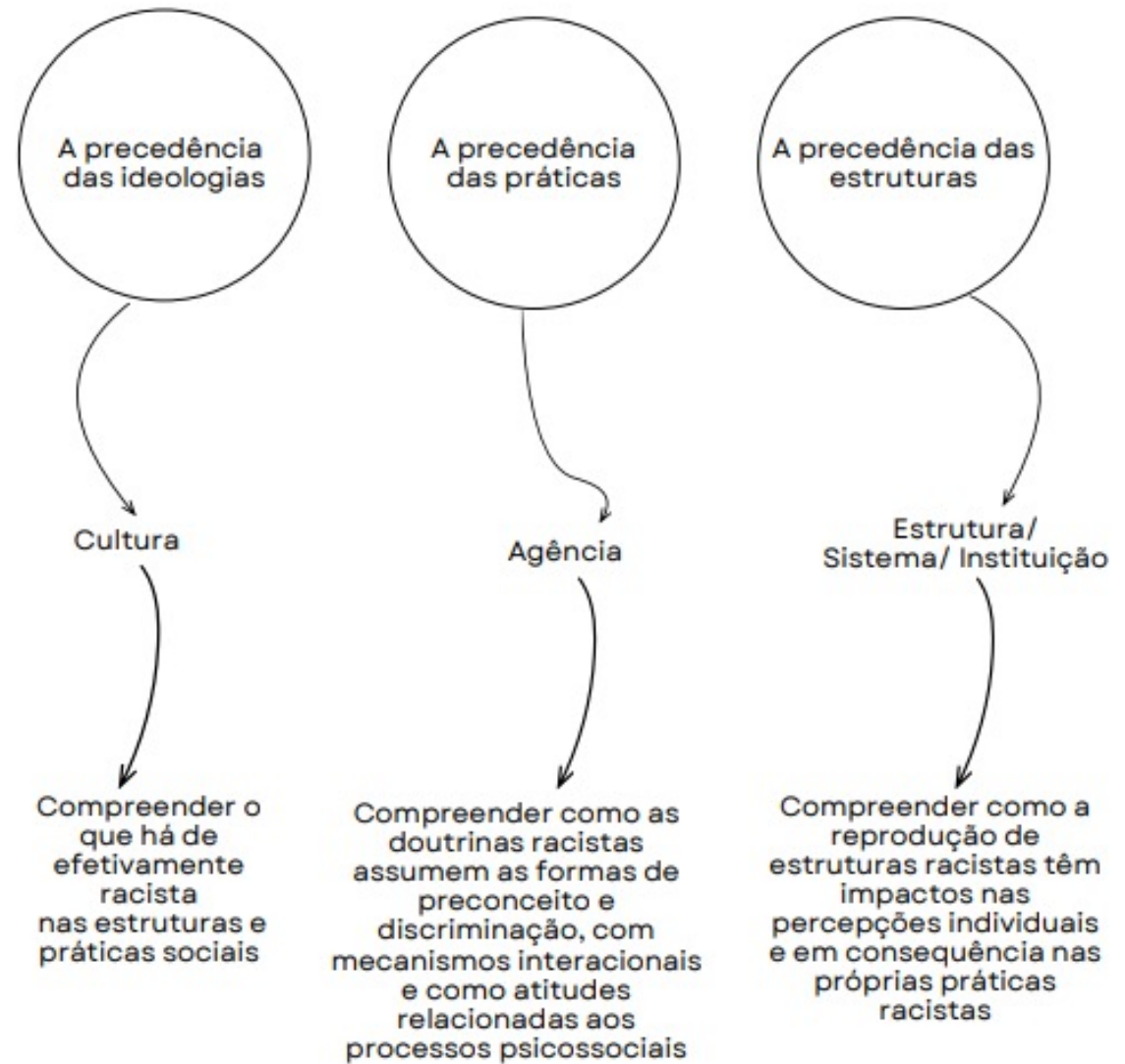
Candidatos às vagas de representantes dos familiares no Conselho do Colégio São

O que é o racismo?

Segundo Luiz Augusto Campos,

“O racismo deve ser compreendido como um fenômeno social constituído pelas relações ontológicas entre: discursos, ideologias, doutrinas ou conjuntos de ideais (cultura); ações, atitudes, práticas ou comportamentos (agência); estruturas, sistemas ou instituições (estrutura). As relações empíricas entre essas três dimensões só podem ser sociologicamente inquiridas caso reconheçamos sua mútua dependência ontológica, mas as mantenhemos separadas em um nível analítico. Mesmo imbricadas, essas três dimensões possuem propriedades emergentes, lógicas distintas e poderes causais variáveis de acordo com o contexto ou situação” (CAMPOS, 2017, p. 14).

Em síntese,
compreendemos
o racismo em três
dimensões
(CAMPOS, 2017):



Procedimentos em casos de Racismo

Reconhecer

Reconhecer

- (i) O racismo é um trauma na construção da subjetividade de pessoas negras (KILOMBA, 2019, p. 40). Diante dessa realidade, é preciso acolher a pessoa em seu sofrimento, com a legitimação da violência causada pelo racismo;
- (ii) É fundamental a existência de um espaço institucional seguro para que haja o acolhimento imediato das pessoas que foram vítimas de preconceito, discriminação e racismo, seus familiares e todos os envolvidos nas situações identificadas;
- (iii) A identificação do racismo, realizada por funcionárias(os) ou por estudantes e familiares do Colégio, deverá ser reportada para pessoas de referência do segmento escolar (pedagógico e administrativo);
- (iv) Essas pessoas são responsáveis por encaminhar o caso e acompanhar seus desdobramentos, com orientações para as(os) envolvidas(os) por meio de espaços dialógicos;
- (v) É importante sinalizar que todas as pessoas diretamente envolvidas serão ouvidas individualmente para o processo de reconhecimento do racismo;
- (vi) O processo da escuta será registrado em suporte previamente combinado (livro, documento digital etc.), para o acompanhamento do Comitê de Políticas Antirracistas. As identidades serão preservadas, com a garantia do sigilo das pessoas diretamente envolvidas;
- (vii) Como um processo formativo permanente, caso seja necessário, é importante o envolvimento do coletivo diretamente relacionado com o episódio (turma de estudantes, setor no trabalho, grupo de familiares).



Procedimentos em casos de Racismo

Reparar

Reparar

- (i) A reparação é uma experiência formativa, pedagógica e de responsabilização, diferente de uma perspectiva punitivista e orientada por um mero dispositivo de controle;
- (ii) As ações assumidas precisam levar em consideração as particularidades dos sujeitos envolvidos em cada episódio; e ter como pressupostos: a afirmação, reconhecimento e acolhimento das diferenças e a construção de equidade nas relações étnico-raciais e de gênero e sexualidade, quando articuladas;
- (iii) As pessoas de referência:
 - Buscarão o diálogo, sempre que possível, entre as(os) envolvidas(os), como uma estratégia de mediação restaurativa; Acionarão a "rede de sustentação", como familiares e outros agentes diretamente envolvidos; Dialogarão com representantes do Comitê Antirracista, especialmente aqueles que integram o GT dos "modos de acolhimento" para se construir os próximos passos;
- (iv) Em diálogo com as pessoas envolvidas, as intervenções pedagógicas serão indicadas



Procedimentos em casos de Racismo

Monitorar

Monitorar

O racismo "não é um ato, não é um evento, mas um processo. Assim, ele constitui uma complexidade de ações, ou omissões, de atos de fato" (ALMEIDA, 2022). Por esse motivo:

(i) As(os) estudantes/funcionárias(os) devem ser acompanhadas periodicamente pelas pessoas de referência em um processo continuado de percepção e de acolhimento;

(ii) As pessoas envolvidas no processo de acolhimento e o Comitê sistematizarão as práticas e os procedimentos de enfrentamento ao racismo, com:

- 1) a memória e as práticas adotadas;
- 2) a construção de indicadores para a observação de recorrências;
- 3) a partilha de boas ações;
- 4) as estratégias de partilha para aprendizado mútuo da comunidade escolar.

(iii) A partir do plano de ação, o CSD garantirá espaços formativos para o letramento racial e a busca da equidade das relações étnico-raciais.



Registro e Construção de Memória

A importância da sistematização dos casos

Objetivo

Construir uma memória dos casos de racismo no CSD para reconhecer as práticas adotadas no último ano, encontrar aprendizados institucionais, elaborar indicadores para a observação de recorrências e partilhar as boas ações.

Estrutura do Relato

1. Mês/Ano do caso
2. Grupo/ Segmento em que o evento aconteceu
3. Pessoas diretamente envolvidas no caso de racismo
4. Pessoas de referência no acompanhamento
5. Contextualização do episódio
6. Procedimentos adotados (reconhecimento, reparação e monitoramento)

Sistematização dos casos de racismo no CSD

Abril/2023 - Março/2024

Quantidades de casos:

19 casos

Indicadores de Recorrência

- Xingamentos, piadas e apelidos racistas
- Relações de poder: exclusão, subjugação e lógicas de controle
- Construção negativa do pertencimento racial (símbolos, referências)
- Racismo religioso
- Reprodução de iniquidades em função de gênero /raça /orientação sexual /classe



A partir dos Indicadores...

Partilha de Boas Práticas

1. A educação antirracista vinculada diretamente com uma gestão democrática;
2. Escuta ativa em todos os casos, com pessoas de referência para conversar e encaminhar os relatos na construção de estratégias de reconhecimento, reparação e monitoramento;
3. A sistematização e a ampla divulgação do documento "*Procedimentos para o acolhimento em casos de racismo*" (CSD, 2023);
4. A construção da memória em todos os segmentos e espaços do Colégio;
5. A mobilização da rede de apoio (familiares, terapeutas, profissionais da escola);
6. A realização de devolutivas diante dos casos, durante todo o período escolar;
7. O envolvimento de estudantes e funcionários na identificação dos casos de racismo;
8. A equipe de direção esteve envolvida diretamente no acompanhamento em todos os episódios indicados;
9. Os espaços de formação garantidos no CSD (cursos, encontros, diálogos);
10. A importância da literatura, pela abertura que ela promove, para os diálogos e construções éticas sobre as relações étnico-raciais.

Aprendizados Institucionais

- Reconhecer, nomear e acompanhar casos a partir de um procedimento institucional;
- A criação da memória e partilha, com “passagem” ano a ano;
- A equipe de profissionais da escola está mais atenta, procurando formação, com revisão de conceitos, saberes e práticas desenvolvidas;
- O acompanhamento, de maneira mais detalhada, dos processos de reparação;
- A constituição de espaços de diálogo e interação entre segmentos e áreas da escola;
- A educação da própria comunidade escolar a partir dos encaminhamentos mais explícitos do CSD na prevenção e enfrentamento do racismo;
- A transparência nos acompanhamentos dos casos com pessoas de referência, corresponsáveis no processo de monitoramento das situações de racismo;



Aprendizados Institucionais

- A compreensão da complexidade dos casos de racismo, que também trazem outras camadas de opressão: machismo, homofobia, misoginia etc.;
- À medida que o CSD cria instrumentos e procedimentos, os casos saem da invisibilidade, passam a ser narrados dentro da escola, não nas redes sociais e nos círculos fechados das famílias;
- Os estudantes, mesmo os que não são representantes no comitê antirracista, aprendem com o procedimento da escola e se posicionam como parceiros, oferecendo ajuda aos colegas que sofrem discriminação, preconceitos e atos racistas;
- Os funcionários passam a pedir mais ajuda para falar de suas dúvidas a respeito das questões raciais, ampliando a possibilidade de letramento no cotidiano de trabalho;
- A necessidade de uma atenção maior aos momentos de brincadeiras/encontros espontâneos.

Reconhecer, Reparar, Monitorar

**Ações resultantes da metodologia e do compromisso assumidos com
uma educação antirracista**

Ações resultantes da metodologia e do compromisso assumidos com uma educação antirracista

